

6^o ducação Um passo acertado

28 FEV 1993

O perfil tradicional do professor do ensino público está superado. Aquele professor que procurava conhecer as novas técnicas educacionais, além de aprimorar sua cultura, esse é uma referência do passado, juntamente com os salários que permitiam o alargamento de horizontes.

O professor de hoje, malremunerado, necessita, da mesma forma que qualquer outro profissional, ser reciclado, como se diz. Esse treinamento deve ser continuado, para que possa produzir resultados que se espelharão no aproveitamento dos alunos.

A decisão da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de oferecer 250 mil vagas, em diferentes regiões do Estado, para aperfeiçoamento de professores da rede oficial vai nessa direção.

Sem dúvida, oferecer cursos, seminários, grupos de estudos, workshops e ciclos de debates é uma oportunidade de novo tipo, até mesmo atraente, para a capacitação do professor, quase sempre esquecido em termos de aperfeiçoamento profissional e salários condignos.

É preciso ter presente, ao considerar esse problema, que muitos integrantes do magistério confundem a idéia de reciclagem (treinamento) com a de assistir a palestras de professores universitários. Os resultados desse tipo de iniciativa medidos até agora são discutíveis; a começar pelo fato de os conferencistas falarem linguagem diferente da do professor de primeiro e segundo grau, que, com frequência, mal concluiu uma faculdade de baixo padrão. Agora, pretende-se mudar esse tipo de treinamento "ilustrado". Oferecer ao professor a possibilidade de ampliar o seu universo cultural, assistindo a palestras, desde a do

técnico do Procon até o cineasta famoso, *sem deixar de ouvir o especialista da área*, como o próprio educador da rede oficial com experiência, é o único caminho possível para criar qualidade de ensino.

Esses novos programas da Secretaria da Educação são tão mais necessários quando o fluxo de alunos das escolas privadas (algumas de boa qualidade) para as escolas públicas tem aumentado — e há fortes evidências de que os pais procuram uma boa escola pública. Essa, tudo leva a crer, é aquela em que o professor demonstra maior interesse ou capacidade na matéria que ensina, seja por iniciativa própria, seja orientado por seus superiores pedagógicos. O desafio do Programa de Capacitação de Recursos Humanos, em suas metas para 1993, é ampliar para toda a rede pública essa boa qualidade de ensino, concentrada até agora em algumas poucas escolas. O desafio é reconstruir o sistema escolar que tivemos em São Paulo, em que o aluno da escola pública faz parte de uma rede uniforme em qualidade — não só na chamada escola-modelo, mas também nas das periferias das grandes cidades. Um sistema assim cria igualdade de oportunidades para todos, portanto, amplia a democracia.

